

1 ATA 16/09-CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

2Tendo por local o auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João
3Pessoa, 325, as 18:30 horas, manifesta-se a Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde, MARIA
4LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA dizendo que no uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis,
58080/90 de Setembro de 1990, 8142/90 de dezembro de 1990, da Lei Complementar 277/92, de maio de
61992 e pelo nosso Regimento Interno, aprovado em junho de 2008, declaro aberta a Sessão Plenária de 16
7de julho de 2009, tendo a seguinte proposta de pauta: 1)Abertura, 2)Apreciação e Votação da Ata 14/09.
83)Faltas Justificadas, 4)Pareceres SETEC, 031/09, 032/09, 033/09, 039/09, 040/09 e 041/09, 5)Retornos da
9Secretaria da Saúde, 6)Informes e 7)**Pauta Principal:** a)Rede Amamenta Brasil e b)Conselho Gestor
10PEMSE. Estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: 1)NEI CARVALHO, 2)ABDON
11MEDEIROS FILHO, 3)JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS, 4)FLÁVIO BECCO, 5)JOÃO
12FELISBERTO VARGAS MELLO, 6)JOÃO BATISTA FERREIRA, 7)MARIA LETICIA DE
13OLIVEIRA GARCIA, 8)PAULO GOULART DOS SANTOS, 9)LUCIA BUBLESCKI SILVEIRA,
1410)ELIANE PAIM, 11)ZILDA DE MORAES MARTINS, 12)MARIA IVONE DILL, 13)MARIA
15ENCARNACION MORALES ORTEGA, 14)OLIR CITOLIN, 15)ELEN MARIA BORBA,
1616)SONIA REGINA CORADINI, 17)HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA, 18)DEJANIRA
17CORREA DA CONCEIÇÃO, 19)JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA, 20)GILMAR CAMPOS,
1821)ROSANGELA BEATRIZ NASCIMENTO, 22)ALBERTO MOURA TERRES, 23)TANIA LEDI
19DA LUZ RUSCHINSQUE, 24)DAIANE LEITE PASTORIZA, 25)LINDSEY MARILYN DA SILVA
20LARSON, 26)SANDRA MELLO PERIN, 27)ANA CLAUDIA DE PAULA, 28)PAULA GUNTZEL,
2129)MARIA REJANE SEIBEL, 30)GILNEI RACHINHAS BORGES, 31)JAIRO FRANCISCO
22TESSARI, 32)ALCIDES POZZOBON, 33)ROGER DOS SANTOS ROSA, 34)RITA DE CASSIA DA
23ROSA BISPO, 35)LUIS ANTONIO MATTIA, 36)BRIZABEL MULLER DA ROCHA,, 37)MARCIA
24REGINA NUNES. Os conselheiros suplentes presentes eram: 1)WALMIR LABATUT, 2)ANA LUIZA
25TONIETTO LOVATO. As faltas justificadas foram de : CARLOS PINHEIRO, REJANE HAIDRICH,
26IONE NICHELLE, ISIS SILVEIRA, MARIA ANGELICA MACHADO, OSCAR PANIZ,
27MAZURQUEDE DE AZEVEDO COIMBRA. No andamento da Plenária a Coordenadora MARIA
28LETICIA encaminha a apreciação e votação da Ata 014/09. A Conselheira MARIA ENCARNACION
29encaminha por escrito propostas de acréscimo à Ata 14/09, pois não foi possível fazer todos os
30questionamentos. (propostas por escrito, anexas e arquivadas à esta Ata). Também há um de
31questionamento do conselheiro OSCAR PANIZ, que será agregada à Ata 14/09. Feitos os registros é
32encaminhada a votação da Ata 14/09, que é aprovada por 22 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 2
33abstenções. Prosseguindo, encaminhamos a leitura e apresentação dos Pareceres. A Conselheira ELEN
34BORBA apresenta então o **PARECER 31/09 – HOSPITAL ESPIRITA DE PORTO ALEGRE.**
35**Referente Plano de Aplicação da 18º Etapa Nota Solidária. Valor de R\$ 17.2000,00.** Nada havendo a
36ser esclarecido, o mesmo é encaminhado à votação, sendo aprovado por 23 votos favoráveis, nenhum
37contrário e nenhuma abstenção. A seguir é apresentado o **PARECER 32/09 – HOSPITAL PARQUE**
38**BELEM – Relatório de Atividades de 2008.** Feitos os devidos esclarecimentos, é encaminhado para
39votação, sendo aprovado por 25 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. Prosseguindo, é
40apresentado o **PARECER 33/09 – HOSPITAL PARQUE BELEM – Prestação de Contas do Plano de**
41**Trabalho do “Projeto de Estruturação da Regulação da Internação Hospitalar em Situação de**
42**Epidemia de Dengue.** Encaminhado para a votação é aprovado por 30 votos favoráveis, nenhum contrário
43e nenhuma abstenção. Prosseguindo é apresentado o **PARECER 39/09 – PACTO – Programa de Auxilio**
44**Comunitário ao Toxicômano. Valor de R\$ 10.954,74. Referente Prestação de Contas do Plano de**
45**Aplicação da 17ª etapa do Programa A Nota Solidária.** Encaminhada a votação o mesmo é aprovado
46por 28 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. Segue, com a apresentação do **PARECER**
47**40/09 – HOSPITAL ESPIRITA DE PORTO ALEGRE – Valor de R\$ 15.500,00 – Plano de Aplicação**
48**da 19º Etapa do Programa A Nota Solidária.** Em não havendo nada a ser esclarecido é encaminhada a
49votação e o mesmo é aprovado por 33 votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Prosseguindo é

50apresentado o **PARECER 41/09 – HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE.**
51**Reformulação do Plano de Aplicação com recursos do TC 47/09.** Antes de encaminhar a votação deste
52Parecer a Coordenadora MARIA LETICIA informa aos Conselheiros que, conforme solicitação, em
53plenária de 7 de maio passado, o Hospital de Pronto Socorro está enviando ofício de nº 150/2009 (anexo à
54esta Ata), onde esclarece os questionamentos feitos naquela oportunidade. Encaminha então a votação
55sobre o PARECER 41/09 – HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO o qual é aprovado por 29 votos
56favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Dando andamento, a Coordenadora dirige-se aos
57conselheiros, dizendo que sobre a questão dos retornos de questionamentos feitos em plenária,
58conversando com alguns conselheiros, parece que isto não tem ficado devidamente esclarecido para estes.
59Dentro do envelope que vocês receberam há uma cópia de correspondência de nº 150/09-CMS-POA, a
60qual entregamos ao Secretário da Saúde, solicitando o esclarecimentos sobre a situação de alguns
61convênios, e quando da visita ao Prefeito também entregamos à este tal ao ofício. Tudo em função de
62nossa ida a Brasília, conforme já relatamos aqui. Sobre isso, houve a resposta através do ofício 0852/09-
63GS, assinado pelo Doutor MARINON PORTO, e que está a disposição de todos(documento em anexo,
64arquivado junto à Ata).Outra questão é de que em 26 março de 2008, logo que assumimos a Coordenação
65do Conselho, solicitamos ao Gestor o Plano de Contingenciamento da Dengue. No dia 5 de junho de 2008,
66recebemos este documento. Fizemos um estudo do mesmo. Fizemos uma manifestação ao Conselho
67Estadual de Saúde, com relação ao Plano. Em 13 de novembro participamos de uma plenária do Conselho
68Estadual sobre o Plano de Contingenciamento para a Região Metropolitana. Naquele momento foi definido
69que iríamos fazer uma reunião com os Conselhos de Saúde da Região Metropolitana, que foi realizada
70neste ano de 2009. Também fizemos a manifestação junto ao Ministério Público, onde há um inquérito
71Civil Público, que ainda não foi encerrado. Queria trazer este exemplo como ação do Controle Social e
72ajuda ao Gestor Público. Então, observamos no Relatório de Gestão o resultado, através do LIRA, que é o
73método recomendado pelo Ministério da Saúde, para determinação do índice de infestação predial pelo
74vetor da Dengue. Em janeiro de 2008 este índice era de 1,8 e em janeiro de 2009 este índice é de 1,0. Isto
75também atribuímos como ação do Controle Social. E o que entendemos que falta ainda é a abertura dos
76cargos e a contratação em definitivo dos Agentes de Endemia. Lembramos novamente que estão ocorrendo
773 auditorias na Secretaria da Saúde, por conta da atuação do Conselho junto aos órgãos responsáveis. Há
78uma Auditoria Operacional, sendo feita na Estratégia de Saúde da Família. Uma Auditoria Fiscal, sendo
79feita em todos os Contratos e Convênios da Secretaria. E temos uma auditoria ocorrendo pelo DENASUS
80na Política da AIDS. Com relação ao Processo de Taquigrafia, tivemos alguns problemas, mas finalmente
81em 28 de julho irá para o Pregão Eletrônico. Outra questão. Relembramos, que em 20 de novembro do ano
82passado nos reunimos para debater a questão da Saúde da População Negra. Naquele momento
83rearticulamos a Comissão de Saúde da População Negra. E há duas semanas atrás fomos comunicados que
84a enfermeira ELAINE OLIVEIRA SOARES è a nova Coordenadora da Política de Saúde da População
85Negra, na ASSEPLA. Por fim, informo que concluímos a elaboração do documento que chamamos Vazios
86de Atendimento em Saúde, onde estão incluídas também as diversas demandas de Saúde, das várias regiões
87de Porto Alegre. Temos aqui a relação com os nomes de todas as pessoas que se envolveram neste
88trabalho(Lista arquivada em anexo à esta Ata). Sobre a Fonte dos Recursos, encaminhamos que no caso
89da Municipalização Solidária: os Planos de Investimentos do Orçamento Participativo Estadual devem ser
90atendidos com estes recursos. Neste sentido, o grupo opinou que fossem observadas as demandas mais
91antigas. O que não puder ser atendido com estes recursos deverá ser encaminhado para a priorização em
92outra fonte de financiamento, de acordo com a data da demanda. Para outras fontes de recursos: para as
93demandas do Orçamento Participativo Municipal e outras, buscar recursos do próprio orçamento municipal
94ou de projetos do orçamento do Ministério da Saúde, ou ainda através de emendas parlamentares estaduais
95e federais. Prosseguindo, informa a coordenadora MARIA LETICIA que realizamos a Terceira Etapa da
96Capacitação de conselheiros, realizada pela nossa Comissão de Capacitação Para o Controle Social que
97ocorreu com indicações do Conselho Distrital Centro e Conselho Distrital do Partenon e algumas pessoas
98da Lomba do Pinheiro. Ocorre a entrega de Certificados, onde são chamados, o DENIS, do Centro, a
99SONIA CORADINI, também Centro, a IRENE, Centro, a Senhora ELIANE PAIM, do Partenon.

100GOMERCINDO, também do Partenon. A VERA LUCIA AGUIAR, do Partenon. A SANDRA PERIN, o
101DANIEL NUNES, a CLAUDIA. A HELOISA ALENCAR manifesta-se dizendo que agora, em 25 de julho
102e 8 de agosto, realizaremos o 4º encontro descentralizado e o último deste ano, para as regiões Norte,
103Noroste, Humaitá-Navegantes, Eixo-Baltazar. Deverá acontecer no Auditório do Hospital Conceição, que
104nos cedeu a infra-estrutura. Prosseguindo a Coordenadora MARIA LETICIA encaminha os informes que
105se inicia com o PEDRO RIBEIRO, Conselho Distrital Glória Cruzeiro Cristal, que diz ter entregue a todos
106os conselheiros e demais presente um texto, daquele Conselho Distrital, onde está registrada a denuncia
107referente a possível privatização do Centro de Apoio Psicossocial para Álcool e Drogas do Centro de Saúde
108da Vila dos Comerciantes, através de conveniamento com Entidade hospitalar. O Gestor tem demonstrado
109que não tem capacidade de estruturar minimamente estes Centros. No caso do CAPS-AD da Cruzeiro o
110mesmo ainda não consegui ser cadastrado no Ministério da Saúde, pois não possui a estrutura mínima
111exigida de recursos humanos. De 13 profissionais necessários possui apenas quatro. Com isso Porto Alegre
112deixa de receber os incentivos financeiros do Ministério da Saúde. Sobre este fato diz a Coordenadora
113MARIA LETICIA que o tema foi pauta ontem na reunião do Núcleo de Coordenação e a nossa idéia é de
114tirarmos o indicativo de Resolução no sentido de que este CAPS seja mantido e ampliado pelo Gestor
115Municipal da Saúde, com equipe pública. Prosseguindo fala o conselheiro JOSÉ CARLOS SILVEIRA
116VIEIRA, que faz a apresentação dos Agentes Comunitários de Saúde selecionados que irão trabalhar na
117Equipe de Saúde da Família PAULO VIARIO, a ser inaugurado no Beco da Vitória, Estrada do Lami.
118Solicito também esclarecimento à Senhora BRIZABEL sobre os critérios utilizados para tirarem a
119operação inverno, ou terceiro turno da Unidade de Saúde do Lami. Atualmente, durante o dia, os médicos
120da Unidade de Belém Novo estão atendendo no Lami, mas a partir da semana que vem eles retornam para
121o prédio alugado e o Lami vai ficar novamente em situação crítica. Temos também aqui o pessoal da
122Hípica, onde houve a implantação de mais uma Equipe de Saúde da Família, entretanto o pessoal não está
123sendo atendido da forma em que a gente combinou. Gostaríamos de marcar uma reunião com a Equipe do
124Posto e ver o que está acontecendo. Manifesta-se o senhor FABIO OLIVEIRA, representando a
125comunidade da Rua João Costi, do Loteamento Moradas da Hípica, pois foi implantado há algum tempo
126uma Unidade de Saúde, na rua Geraldo Linck, 235. O objetivo era de esta Unidade dar atendimento à
127comunidade da Moradas da Hípica, mas que por alguma razão, que a gente não tem conhecimento, nós
128moradores da Rua João Costi não estamos tendo atendimento. Isto, em minha opinião, é até uma questão de
129negligência, pois tenho uma filha asmática, estou morando lá há uns 4 meses e já procuramos atendimento
130neste posto, pois moramos a uma distancia de aproximadamente 300 metros e não fomos atendidos.
131Somos orientados a nos deslocar para a Unidade do Beco do Adelar, que fica bem mais distante e difícil
132para a comunidade. Eu entreguei um abaixo-assinado ao Senhor VIEIRA em 1º de julho deste ano, que
133comprova o que estamos reivindicando. Obrigado. Fala a seguir a Conselheira ELEN BORBA que
134comunica, como coordenadora do Conselho Distrital Centro, que foi-nos cedida uma Sala para o nosso
135Conselho Distrital, que localiza-se no Centro de Saúde Santa Marta, 6º andar. Em breve iremos equipá-la.
136Fala a seguir a ROSANGELA do SINDISEPE, que como servidora pública estadual faz parte do Fórum
137de Trabalhadores Públicos do Estado. Quero registrar que hoje pela manhã realizamos um protesto em
138frente a casa da governadora do estado. Ressalto que não invadimos a residência. O que nós realizamos foi
139divulgarmos que iríamos fazer o protesto em frente ao Palácio Piratini, mas as nossas direções, as 8 horas
140da manhã resolveram fazer o protesto em frente a casa da Governadora. A Brigada Militar chegou muito
141rápido. Foi extremamente truculenta. Quebrou um dente da Presidente do CEPERS, a REJANE. Eu estou
142toda roxa. Confiscaram nossos telefones. Prenderam o motorista e mais 5 pessoas. O que nós queríamos
143mostrar para a população é o que está sendo feito com nossas crianças, pois ela mora em uma mansão.
144Estava gritando, de forma enlouquecida, que queria levar os netos para a escola, que nós estávamos
145desestruturando as crianças da escola pública, o que não é verdade. Ao contrário, queremos estruturar as
146escolas, não para estudar dentro de ônibus. Os netos dela estudam em escola particular. Isto teve uma
147repercussão muito boa. Houve contato da mídia de Rio e São Paulo. Penso que foi um ato de vitória para
148nós, apesar das marcas que ficarão por alguns dias. Registra a Coordenadora MARIA LETICIA que o
149Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre está solidário nesta luta. Passaremos agora para uma de

150nossas pautas que é sobre a Rede Amamenta Brasil. Fala a Coordenadora da ASSEPLA, ANA LOVATO,
151que responde inicialmente ao PEDRO RIBEIRO sobre a questão da FADERGS. Já está acertado com a
152FADERGS que as servidoras que realizam o trabalho lá no Centro de Saúde da Vila dos Comerciantes
153vão ser cedidas para a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. A transferência já foi providenciada
154e a demora será pela burocracia de transferência. Portanto este serviço irá permanecer no mesmo local e
155estará sob a Gestão da Secretaria da Saúde. Por outro lado, é com muito prazer que apresento para vocês a
156Rede Amamenta Brasil e temos aqui na plenária várias pessoas com a camiseta da Rede, que são as
157Tutoras, formadas pela Rede. Este é um Programa do Ministério da Saúde que tem por objetivo formar
158tutores do aleitamento materno. Porque isso? Especificamente em Porto Alegre, nos últimos 10 anos,
159houve um aumento de 12% nas taxas de aleitamento, até 4 anos de idade. O que se viu na pesquisa
160realizada? Que a iniciativa Hospital Amigo da Criança, que foi implantada anos atrás, começou a
161aumentar os índices de aleitamento materno em Porto Alegre e foi sustentada pela Rede Básica. Este
162resultado a gente pode ver em crianças que saíram do hospital desmamadas voltaram a ser amamentadas
163quando chegaram na Rede Básica, pelo trabalho que estes profissionais realizaram. Então, a Rede
164Amamenta Brasil busca intensificar este trabalho na Rede Básica e realmente estruturar uma Rede de
165profissionais que estejam sustentando a amamentação exclusiva, pelo menos até os 6 meses, em nossa
166população de Porto Alegre. O que é então a Rede Amamenta Brasil? Como já disse o objetivo principal é
167aumentar o índice de aleitamento materno no Brasil. De que forma? Formando profissionais de Saúde que
168agiram como agentes de mudança de ensino e aprendizagem do aleitamento materno. A Rede Amamenta
169Brasil propõe uma nova metodologia de ensinar e transmitir estes conhecimentos a respeito do aleitamento
170materno. Não preciso dizer para ninguém aqui da importância para a necessidade física e psíquica da
171criança. Uma outra forma de atingir este objetivo é a discussão da prática do aleitamento materno no
172contexto da Atenção Básica. Esta metodologia propõe que em cada Unidade de Saúde se identifique as
173particularidades, as peculiaridades daquela equipe, daquela população e se trabalhe a partir disto,
174estruturando metodologias de ensino e de transmissão de como aleitar a partir destas particularidades.
175Também esta Rede Amamenta propõe a pactuação de ações de promoção e apoio ao aleitamento materno.
176E por ultimo, monitorar estes Serviços de Aleitamento materno, para que se possa realmente identificar se
177houve algum progresso. Na semana passada ocorreu em Porto Alegre o primeiro curso de formação de
178Tutoras. As pessoas que promoveram esta capacitação foram formadas no ano passado, em Curitiba. Sou
179uma delas. Estas tutoras pactuaram para este ano de 2009 algumas ações. Que são, a realização de 8
180oficinas de trabalho de aleitamento materno a serem realizadas em cada Gerência Distrital. É uma
181capacitação com 6 horas de duração, onde participa toda a equipe da Unidade de Saúde. Desde o porteiro,
182até os profissionais. E para 2010 já está programada a primeira formação de tutores aqui em Porto Alegre.
183Informo também para vocês que de 27 a 31 de julho teremos a Exposição das Amigas do Aleitamento
184Materno e no dia 3 de agosto o 1º Seminário Estadual da Semana Mundial de Aleitamento Materno.
185Manifesta-se a Coordenadora MARIA LETICIA registrando a presença da Enfermeira VIRGINIA
186MORETTO, da Associação Brasileira de Enfermeiros Obstetras, que passa a manifestar-se dizendo que
187junto com ela está sua colega MARIENE, ambas professoras na UFRGS e também fazemos parte da
188Diretoria da ABENFO. Há algum tempo o Conselho Municipal de Saúde vem trabalhando conosco, junto
189ao Ministério Público, na questão das maternidades. A colega MARIA REJANE tem ido aos encontros.
190Viemos até o conselho, hoje, trazer uma reflexão. Não sei se é de conhecimento de vocês, que existe uma
191Lei Federal, desde 7 de abril de 2005, que toda a mulher tem direito a um acompanhante de parto, durante
192as consultas de Pré-natal, acompanhamento de puerpério. Hoje a gente vem trazer para vocês uma
193reflexão, que nós fazemos, através de nossa Associação, através dos estágios de nossa prática, que nós
194circulamos pela cidade de Porto Alegre, tanto na Rede Básica, quanto nos Hospitais e nós sabemos que esta
195Lei não está sendo cumprida na sua integralidade. Trouxemos algumas sugestões para o Conselho. Para ver
196de que forma podemos levar esta discussão, porque não estamos simplesmente apoiando a Lei porque ela é
197legal para as mulheres. Também isso. Mas principalmente porque o acompanhante de parto se mostrou
198uma evidência forte durante a interferência no trabalho de parto. E, conclusão de todos os estudos: menos
199complicações para a mulher e para o bebê. Então, o acompanhante de parto se tornou a melhor evidência

200 para a manipulação do corpo feminino no trabalho de parto e conseqüentemente diminuiu o risco de
201 cesárias na cidade de Porto Alegre, que é altíssimo. Em torno de 50%. Dados do último SISPRÈ-NATAL.
202 De que forma poderíamos encaminhar isto. A REJANE teve uma sugestão que encaminhamos para a
203 ASSEPLA. A Enfermeira LOURDES é uma parceira a Dra. LUCIANE também. Mas muitas vezes a
204 gente fica um pouco gessado na condição de como a gente pode trabalhar. Nós lembramos que por
205 exemplo a CARRIS é uma Empresa Pública. De que forma poderia divulgar para empoderar estas
206 mulheres? Porque a Secretaria da Saúde não divulga nas Unidades Básicas de Saúde, onde as mulheres
207 procuram o atendimento. Porque não colocar no TVBUS da CARRIS? Você tem direito a um
208 acompanhante sim. Exija seu direito. Se não deixarem, telefonem para o Ministério Público onde temos
209 um parceiro. Deram-se sugestões para o pessoal da ASSEPLA. Porque não colocar na carteira do Pré-Natal
210 que na Unidade de Referência, no Hospital de Referência, você tem o direito de 24 horas por dia, ter um
211 acompanhante. Temos de fazer valer a Lei. Desta forma convidamos o Conselho, para no dia 3 de outubro,
212 o dia inteiro, na Escola de Enfermagem, vamos discutir a respeito de nossas práticas de atendimento à
213 mulher, numa promoção da ABENFO e Universidade Federal. Ali o acompanhante vai ser trabalhado.
214 Nós iremos proporcionar para a Rede Básica e Hospitais de Porto Alegre, Oficinas com o objetivo de
215 diminuição de cesáreas. Outra Oficina, que é Atualização em Pré-Natal, baseado em evidências científicas.
216 Outra Oficina que pretendemos trabalhar: A condução do atendimento à mulher na ginecologia. E A
217 Situação da Amamentação na Primeira Hora. Temos algumas experiências, que estão dando certo. Com
218 indicadores, para avaliar de como a gente vem procedendo. Fala a seguir a Conselheira MARIA REJANE
219 SEIBEL, do Sindicato dos Enfermeiros, que como encaminhamento, aproveitando a presença da
220 Coordenadora da ASSEPLA, a ANA LOVATO, sabemos que as reuniões sobre a regionalização do parto
221 estão acontecendo, junto aos prestadores. Que elas pudessem estar compondo com a LOURDES, com a
222 LUCIANE, estes encaminhamentos. Outro encaminhamento é de que a ABENFO, verificada a situação
223 junto a ASSEPLA e Saúde da Mulher, que solicite também, e nós poderemos estar fazendo parte como
224 Controle Social, através da Fiscalização pelo Conselho Municipal de Saúde, de se estar indo junto aos
225 serviços que são referência de parto em Porto Alegre para ver se esta Lei está sendo cumprida ou não. Não
226 podemos deixar de registrar a participação da CARMEN, da ASSEPLA. A VANIA, A SONINHA. A
227 MIRIAM, Enfermeira do Centro de Saúde Modelo. Outros não puderam estar presentes. A Conselheira
228 SANDRA PERIN solicita esclarecimento de como está a questão da amamentação. Temos isto mapeado
229 no Brasil, no RS, em Porto Alegre? No meu caso, como trabalho com mulheres portadoras de HIV,
230 trabalhamos para que elas não amamentem. Não sei se deve ser hoje. E sobre esta questão do
231 acompanhante, tive uma situação de uma pessoa bastante próxima, uma adolescente, que necessitou fazer
232 uma eco no Hospital Presidente Vargas, fazem uns 15 dias e o pai da criança foi proibido de acompanhá-
233 la. O que é lamentável. Posso trazer o nome da pessoa. Manifesta-se o conselheiro OLIR CITOLIN dizendo
234 de sua satisfação em relação ao que foi apresentado, pois como funcionário do Grupo Hospitalar
235 Conceição, estamos fazendo estas coisas há uns 10 ou 15 anos. Todos fomos capacitados para isso. Uma
236 criança que nasce no Conceição, e é de nossa área de abrangência, a secretaria já liga para o Posto e agenda
237 consulta para a mãe e para o bebe. Gostaria que o Gestor fizesse isto com os outros hospitais, pois muitos
238 de nossos postos abrangem áreas de muita pobreza e de muita riqueza. Respondendo para a Sandra PERIN,
239 diz a Enfermeira MARIA REJANE SEIBEL que a Oficina é realizada dentro de uma metodologia
240 Critico-Reflexiva. Temos a pesquisa de 1999, onde mostra no Brasil inteiro que apenas 36% das mulheres
241 amamentam as crianças até o 4º mês. Este é um dado que choca. Este então é o objetivo da Rede. Diminuir
242 a mortalidade infantil e aumentar a amamentação. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA e encaminha
243 para a representação do Gestor, Senhora BRIZABEL ROCHA a solicitação de alguns retornos como: A) o
244 médico na US Santa Rosa.; b) a situação do Convênio ULBRA no IAPI, c) A Comissão para tratar dos
245 recursos humanos, d) os recursos humanos da Saúde Mental; e) a lista de Unidades que estão praticando o
246 3º turno; f) a constituição da Comissão para discutir a Operação Inverno para o ano que vem; g) o retorno do
247 ofício 154 que encaminhamos, relativo ao Plano de Carreira dos Médicos; Fala a Senhora BRIZABEL
248 ROCHA, dizendo que sobre o que o PEDRO trouxe, já foi alvo de discussão na Gerência Distrital da
249 Glória. Hoje estive com o Dr. MARINON, e penso que foi pela terceira vez, onde houve a reafirmação da

250 complementação da Equipe, através de chamamento de concurso, como também surgiu ontem na reunião
251 de Coordenação, que esta Equipe seja de referência, que possa pensar as questões de Saúde Mental. Nós
252 iremos concretizar isto no momento de chamamento das pessoas. Não há nenhuma proposta, pelo menos
253 dentro da Secretaria, com o Mãe de Deus, que é o Hospital citado, para qualquer termo de acordo ou
254 convênio. Havia uma discussão inicial, mas que foi abortada no momento em que chegou na Secretaria a
255 necessidade de ter-se uma equipe própria. Respondo também a questão da formação do grupo para pensar a
256 questão dos Recursos Humanos. Foi ampliado o mesmo tendo mais a participação da Secretaria da
257 Fazenda e da Secretaria de Gestão. Mais a Administração e a Secretaria da Saúde e a representação do
258 Conselho, e haverá a publicação de uma Portaria que cria o GT de Trabalho que busque uma Política de
259 Recursos Humanos para toda a Porto Alegre. Na vontade de vocês há várias coisas em comum. Também
260 temos várias diferenças. Mas nesta, une a todos nós, Gestor e Conselho de Saúde. O que nós achamos é de
261 que não é consenso por dentro da Secretaria, quando vai para outras instâncias tipo Secretaria da Fazenda,
262 que vê isto como custo e não investimento. Sobre o ofício 154, que fala na Comissão para o Plano de
263 Carreira dos Médicos, estamos cobrando a resposta da Secretaria da Administração. A parte de recursos
264 humanos da saúde mental estou apresentando aqui e também a relação das Unidades de Saúde que estão
265 abrindo o Terceiro Turno. Sobre a constituição da Comissão para discutir a Operação Inverno 2010 já está
266 sendo proposta. E por fim sobre o Convênio ULBRA no IAPI, está comigo aqui, irei tirar cópia e
267 encaminhado ao Conselho. Segunda feira deverá haver um encontro na Gerência Distrital com o pessoal da
268 ULBRA e pelo que sei a IONE está sendo convidada a acompanhar esta reunião. E sobre a questão do
269 prédio, que está sendo construído pela Ecoclean, na Estrada do Lami, já está praticamente pronto, o nosso
270 advogado já está gerenciando o Termo de Doação junto ao advogado da Ecoclean. Sem este Termo não
271 conseguimos fazer o Termo de Contratualização. A outra questão é sobre o Cronograma do Hospital da
272 Restinga, que o Hospital apresentou em Março, na Audiência Pública, dando conta que a data de início das
273 obras seria em 6 de julho. Para nossa surpresa, participamos de uma reunião na semana passada, com a
274 presença do HEVERSON, que está aqui. A documentação referente a todas as licenças da SMAM eles
275 deram a entrada em 16 de junho na Secretaria de Meio Ambiente. Amanhã estaremos indo à Restinga
276 novamente, pois conseguimos, com o Secretário da SMAM agilizar a situação. Ainda temos a aprovação
277 da Secretaria de Obras. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA, solicitando que a Enfermeira MARIA
278 DE FATIMA DE BEM da Vigilância em Saúde do município se manifeste em relação a gripe Influenza
279 ou N1H1. Diz então a MARIA DE FATIMA que pretendo mostrar rapidamente à vocês a complexidade
280 que estamos vivendo no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre em relação a este novo vírus. A Organização
281 Mundial da Saúde, o Ministério da Saúde, e por consequência o Estado e Porto Alegre, não irão mais fazer
282 boletins diários. Os Boletins serão semanais, as quartas feiras, com a atualização dos números. Este evento
283 iniciou pelo México mais ou menos no final de março deste ano. Expandiu-se rapidamente por 3 países da
284 América do Norte, pegou Estados Unidos e Canadá, após fez uma rota para a Europa e retornou para as
285 Américas. Temos nosso vizinho, a Argentina que tem, até a última conta, 3.056 casos confirmados, com
286 137 mortos, sendo que destes 69, na capital Buenos Aires. Temos no Uruguai 520 casos, com 6 óbitos e a
287 situação do Chile, com quase 10 mil casos com 25 óbitos. Toda esta situação é difícil de contar, em poucas
288 palavras até porque iremos mudar o jeito de contar os dados. Até a semana passada se considerava um caso
289 suspeito de gripe, pelo vírus H1N1 pessoa que estivesse chegando de algum país com epidemia. Ou
290 pessoa, que morando aqui no Brasil, que tivesse contato direto com alguém que ficou doente em país com
291 epidemia. A partir desta semana não se considera mais isto. No final da tarde de hoje houve uma
292 manifestação pública do Secretário Estadual da Saúde dando a triste notícia de que temos mais mortos no
293 Rio Grande do Sul. Hoje temos 7 mortes. Fazemos o diagnóstico clínico, determinando que é gripe. Uma
294 gripe com complicações, mas precisamos de um tempo para ter o diagnóstico do vírus. O material de cinco
295 pacientes foi encaminhado e o resultado chegou junto. O Brasil foi um dos países, que embora seja um país
296 continente, conseguiu segurar por mais tempo a entrada do vírus. Nos temos um sistema de vigilância
297 montado há alguns anos, para detectar a eventualidade de um vírus pandêmico. A situação que a gente está
298 vivendo hoje em relação a doenças transmissíveis é uma situação única para qualquer trabalhador que
299 esteja no sistema de saúde. Nunca se viveu uma situação de pandemia, de uma doença de transmissão

300respiratória. Falamos no início do Plano de contingência da Dengue e até hoje continuamos sem a Dengue.
301Com um esforço muito grande, mas com uma capacidade de intervenção que é completamente diferente da
302intervenção de uma doença de transmissão respiratória, de pessoa a pessoa, num Estado como o nosso que
303é um Estado marcado por estações bem definidas. Neste momento o perigo de explosão epidêmica é muito
304alto. Não sabemos quanto tempo isto vai levar. Nos três estados do sul estamos vivendo o inverno e é a
305época onde se tem mais gripe. Sem novidade. Todo nosso pleito, municipal e estadual, junto ao Ministério
306da Saúde, tem sido de que o Estado do Rio Grande do Sul tenha um olhar diferenciado. Em relação ao
307Protocolo de Atenção, as Medidas de Prevenção e também o apoio que a gente precisa para este
308enfrentamento. Na hora que sai da Vigilância, agora pela tarde tínhamos 48 casos confirmados em Porto
309Alegre. 150 casos aguardam exames e 52 foram descartados, não sendo influenza H1N1, entretanto é
310influenza sazonal. Tudo que é gripe é provocada por este vírus. Este vírus tem a capacidade de se modificar
311extremamente alto tanto que todos os anos fazemos uma nova vacina para a gripe. E fazemos estas vacinas
312a partir do monitoramento dos vírus que estão circulando. Aqui no Rio Grande do sul temos três cidades
313que fazem Sentinela. Porto Alegre,, Caxias do Sul e Uruguaiana. A partir deste monitoramento, pessoas
314que chegam com determinado quadro clínico, determinados sintomas, se coleta material. Dali se manda
315para análise e se descobre qual é o vírus. Se é a influenza, que tipo de influenza. As vacinas que temos até
316hoje são para o vírus sazonal. Para o vírus H1N1 não há ainda vacina. Existe uma vacina em
317desenvolvimento. Já existe a possibilidade que para o inverno do Hemisfério Norte ela possa estar em uso.
318Até o momento temos 122 países afetados e pegando mais um inverno do Hemisfério norte e do
319Hemisfério Sul, teremos 100% de países afetados. Não sabemos qual vai ser a produção desta vacina, ou
320seja, se teremos a quantidade necessária para fazer-se a vacinação. Precisamos pensar em trabalhar
321extremamente junto frente a esta provável epidemia. Os sinais e os sintomas nesta gripe são exatamente os
322mesmos de qualquer gripe. A diferença entre uma e outra esta no fato de que em sendo este vírus um vírus
323novo, o nosso organismo não o reconhece e não tem defesas. Então a chance de uma grande epidemia é
324muito grande. O que é mais freqüente neste quadro. Febre, tosse irritativa, dor no corpo, é aquilo que nós
325chamamos de “eu tive um gripão”. Se uma pessoa tem diagnóstico de gripe, não quero saber o tipo de
326vírus, ele tem de ficar 7 dias em casa. Porque 7 dias? Porque 7 dias é o tempo em que a gente fica
327transmitindo o vírus. Isto nas pessoas com mais de 12 anos de vida. Nas pessoas com menos de 12 anos de
328vida, são 14 dias. Porque estamos apregoando isto? Porque para este vírus, especificamente, nós não temos
329nenhum meio de precaução que não seja os cuidados de higiene, a ventilação dos ambientes. Por exemplo,
330se eu estivesse gripada hoje, aqui, quem iria se contaminar? A primeira fila. A partícula que é expelida
331é pesada e cai no máximo a um metro de distância. Então esta área aqui da frente estaria comprometida.
332Pessoas, cadeiras, microfone. Então, estes cuidados terão de ser tomados, para lembrar as pessoas disso.
333Precisa-se cobrir tosse ou o espirro, em público. Lavar com muita freqüência as mãos e limpar a superfície
334e manter o isolamento respiratório domiciliar, quando indicado. Em dias de inverno devemos procurar não
335freqüentar lugares muito fechados e com muita gente. Proteger, principalmente, as crianças, menores de 2
336anos. Durante o inverno não é o momento de se levar bebes em festas, shopping aos sábados pela tarde.
337Também proteger as pessoas mais velhas e as pessoas que tem problemas cardíacos, problemas renais
338crônicos, asma, obesidade, diabetes. Espero que tenha ajudado e coloco nosso trabalho a disposição de
339todos. Retoma a palavra a Coordenadora MARIA LETICIA que agradece à FÁTIMA, da Vigilância
340Sanitária e lembrar que este foi um informe. Tem algumas pessoas que levantaram a mão solicitando
341esclarecimentos. Manifesta-se o conselheiro HERVERSON, registrando à enfermeira FÁTIMA que
342normalmente tenho solicitado dados epidemiológicos à Vigilância e esta tem acertado, ao contrário do que
343a Secretaria da Saúde apresenta aqui. Pergunto se os prestadores de serviço informam à Vigilância sobre a
344epidemia da gripe em Porto Alegre? Ouvei uma história de que no Hospital da Brigada Militar tem 10
345brigadianos de Ijuí, internados em função da gripe. Gostaria de saber se todas as Unidades de Saúde estão
346avisando a Secretaria da Saúde. Nem todo mundo chega de avião em Porto Alegre, tem um circo na
347Restinga. Outra coisa. A Escola José do Patrocínio, sexta feira pela tarde, foi interditada. Manifesta-se a
348seguir o Conselheiro ALBERTO TERRES, parabenizando primeiramente a FÁTIMA pelo conhecimento
349que a colega demonstra. Temos circulado em todas as Unidades de Saúde e pergunto, todas estas

350informações que tu nos passou, de que forma está chegando aos trabalhadores? Pelo que sei a ampla
351maioria deles está se informando pela mídia. Existe um plano da Secretaria, para informar estes
352trabalhadores? Manifesta-se a Nutricionista ELIANA CARVALHO, funcionária do município. Na
353Unidade Básica Assis Brasil, dizendo que nós trabalhadores ficamos sabendo pelo jornal. Isto também
354aconteceu com a Febre Amarela. Agora está acontecendo a Operação Inverno, nós não temos máscara.
355Outro dia chegou uma paciente com suspeita, o clínico atendeu. Achou que ela estava com suspeita, pegou
356uma máscara da dentista deu à ela, dizendo para pegar o ônibus e ir ao Hospital Conceição. Ela voltou
357meia hora depois dizendo que nenhum ônibus parava, pois ela estava com a máscara. Na Operação
358Inverno, agora, temos um clínico que atende até as 20 horas. A Unidade fica aberta até as 22 horas.
359Durante o mês de julho, por quinze dias ficaremos sem Enfermeira. Não há previsão de recursos humanos.
360Responde então a Enfermeira FÁTIMA, dizendo que sobre o sistema de informação, para este tipo de
361evento em Porto Alegre, está bem estruturado. Os Serviços de Emergência respondem muito bem. Temos
362um plantão 24 horas. Este tipo de situação sempre nos chega. Estamos recebendo, neste momento,
363notificações de nossas Unidades de Saúde. Como eu disse a vocês esta gripe chegou de avião e não chegou
364nos pacientes que vão à Unidade de Saúde. Isso, no início nos causou uma série de problemas, para nós
365da comunidade de saúde mundial. Qual é o tamanho ou a brabeza deste bicho? Nós tratamos com a maior
366complexidade, tanto que até o SAMU estava envolvido, no transporte, com todo o equipamento que tinha
367de proteção e todo o diagnóstico era feito no Hospital da Conceição, que por sua vez é o que esta com tudo
368o que tem de ter para a contenção do vírus. Quando se observou que o bicho era manso, manso entre aspas,
369porque o influenza é sempre potencialmente grave, especialmente às populações citadas, ampliamos a
370Rede para 3 Hospitais de Referência. Isso foi uma saída estratégica dos Hospitais, para não expor pessoas
371que estavam potencialmente gripadas, dentro da Emergência, onde tinham pessoas mais graves. Entraram
372nesta roda de atenção Hospitais privados. Chamamos dentro deste período, num primeiro momento a Rede
373de Saúde Básica e informamos tudo o que estava acontecendo. Foram lançados neste período, 5 Alertas
374Epidemiológicos a respeito da Gripe H1N1 e o último já não se refere, pois já não se trabalha mais com
375este conceito, o Alerta Epidemiológico Sobre Doença respiratória Aguda. Estes informes são dirigidos a
376todos os Hospitais, a todas as Gerencias Distritais, a Coordenação de Rede e a Coordenação da Secretaria
377Municipal da Saúde. Então não tem como eu fazer isso, e agradeço em nome da Equipe de Servidores, que
378são extremamente preocupados, Apesar de nosso esforço, não temos como ir de Unidade em Unidade. A
379atualização dos Protocolos tem sido enviada para os endereços que citei, mas não tenho, governabilidade
380para saber se ele chegará lá na Unidade de Saúde. Hoje pela manhã, com a nova mudança de Protocolo,
381chamamos uma reunião lá na AMRIGS, onde solicitamos que a Coordenação de Rede chamasse um
382representante de cada Serviço de Saúde de Atenção Básica de modo a fazer uma conversa, especialmente
383sobre esta nova mudança de comportamento. É importante dizer que foi fechado na última sexta feira um
384aporte de 2 milhões de reais para o Rio Grande do Sul, para a contenção da pandemia, já entendendo que a
385situação aqui é muito diferente do resto do país. Sobre a máscara, um médico ou enfermeira que enxergava
386alguém com máscara, também corria. Na realidade, quem está de máscara, está protegendo o outro. A
387recomendação é de que quando chega alguém na Unidade com sintoma respiratório eu já possa oferecer
388esta máscara e os profissionais também tenham a máscara, pois esta não é a máscara N 95(?), que é usada
389para procedimentos. Para ao atendimento comum na Unidade é a máscara comum, que eu preciso ter uma
390quantidade a ponto de trocar várias vezes. A orientação da Secretaria da Saúde é de que neste momento
391deve-se postergar eventos com mais de mil pessoas, em ambientes fechados. Retoma novamente a
392Coordenadora MARIA LETICIA, que encaminha os últimos informes, e fala o conselheiro FLÁVIO
393BECCO, que convida a todos para participarem amanhã, no Grupo Hospitalar Conceição, do Seminário
394do Plano de Investimentos para 2010. Será no Salão Paroquial da Igreja Cristo Redentor, das 8 as 12 horas.
395Rua João Zanega, 44. Seguindo, manifesta-se o Conselheiro HEVERSON, que também representa o
396Conselho Municipal de Saúde no Conselho Municipal de Entorpecentes, dizendo que ontem, aconteceu
397uma reunião de trabalho no COMEN com o seguinte tema: Diferentes Modelos de Abordagem dos
398Problemas Decorrentes do Uso Indevido de Drogas. Na próxima reunião, nós vamos ter de falar com o
399Presidente da FASC, porque estive olhando que nós tratamos aqui o CAPS e as Metas que estão lá no

400tratamento dos drogaditos. Mas analisando o nosso Plano Pluri Anual, que está encerrando em 2009, a
401gordura para tratamento de drogaditos de Porto Alegre não está na Secretaria da Saúde mas está na FASC
402e isso a gente não tem noção de quantas pessoas foram atendidas até o momento. Então, temos de convidar
403o Presidente da FASC para vir aqui e dizer tudo o que foi feito nestes quatro anos. Fala a seguir o
404Conselheiro JOÃO BATISTA FERREIRA, do Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal. Estive no Seminário sobre
405a População Negra, dias 15 e 16, ontem e hoje. Achei um Seminário muito fraco, tímido, sem divulgação.
406Uma coisa medrosa. 180 pessoas. Não acordam nada. Todos somente querem tirar vantagem. Falei e disse
407que temos a população negra de rua que não comparece e todos sabem porque. Dos antigos e dos novos.
408Temos 32 médicos, enfermeiros, promotores. Somos uma base de 600 pessoas. Eu sou um dos
409historiadores e sei porque o negro foi tirado da cidade. Sei porque eles não comparecem. É aquilo que eu
410digo, negro com cargo não defende negro. Ele se esconde. Então eu tive a honra de ser convidado para ir a
411Pelotas, Estrela, Alvorada, Guaíba, para mudar a situação, que nós não aceitamos certas coisas. Somos a
412maioria e não nos dão importância. O Estado mais racista do Brasil é o Rio Grande do Sul. Podem ver na
413Câmara de Vereadores, de Deputados. Negro somente serve para eleger gabinete. Nós vamos tocar em
414frente. Manifesta-se a seguir a Conselheira SANDRA PERIN dizendo que a Comissão de DST-AIDS vem
415ao longo do tempo, principalmente do ultimo ano, sempre trazendo e pontuando e cobrando do Gestor a
416presença do Gestor na Comissão. Então comunico para vocês que na reunião de segunda feira o Gestor se
417fez presente na pessoa da Coordenadora de DST-AIDS, a MIRIAM WEBER, da mesma forma que a
418Senhora ANA LOVATTO, no inicio da reunião, e foi bastante produtiva onde já começamos o processo de
419avaliação da execução do Plano do ano passado e também da avaliação do Plano atual. Penso que as
420coisas boas a gente tem de divulgar, como a presença do Gestor na Comissão. Prosseguindo fala o
421Conselheiro GILMAR, do Conselho Distrital da Lomba do Pinheiro, informando que por solicitação da
422Coordenadora da Unidade de Saúde Panorama, a VANIA, dia 17 de agosto, das 8 horas as 17 horas,
423haverá eleição do Conselho Local da Unidade, Gestão 2009-2011. Informar também que na Lomba do
424Pinheiro já estamos constatando casos da gripe, mas não confirmados e por isso teremos uma palestra da
425Vigilância Sanitária sobre a gripe, lá no CTG. E também queria deixar registrado, BRIZABEL, que o
426pessoal do condomínio não está sendo atendido. Está sendo discriminado. Estão sendo mandados para o
427Pronto Atendimento, que em função da gripe, fizeram uma divisão. A Panorama atende da Parada 13 para
428cima, até não sei onde e da Parada 13, para baixo, até o Partenon, que atende é o Pronto Atendimento,
429mas somente até as 22 horas. A Panorama não tem condições de atender, nem botando médico, pois não
430tem nem lugar para mais ninguém. Fala a seguir o Conselheiro PAULO GOULART, do Distrital Noroeste,
431que primeiramente solicita à Senhora BRIZABEL resposta sobre a reposição dos dois Agentes
432Comunitários Estamos aguardando desde janeiro. Outra coisa, ontem havia uma senhora chorando lá no
433Posto, pois não existe metropolol e omeprazol (?????) há 60 dias. Nem na Farmácia Distrital do IAPI. E
434outra coisa, estava vendo nos outdoors, que o governo do Estado está investindo 98 milhões no Programa
435Saúde da Família e mais 65 milhões para os Hospitais Filantrópicos. Hoje ao meio dia noticiou que está
436fechando o Hospital de Canela. Na semana passada, houve um dia em que tinha 142 pessoas internadas na
437Emergência do Conceição. Ou eu não estou entendendo, ou tem alguma coisa que está mal. Fala a seguir o
438Conselheiro, ANTONIO do Distrital Nordeste. Dizendo entregar a Coordenadora MARIA LETICIA a
439Ata tirada hoje, onde definimos o terreno onde será construído uma Unidade de Saúde, no Parque das
440Orquídeas. Ele tem 500 metros quadrados. Vai atender Ocupação Protásio Alves, Parque das Orquídeas,
441Mimo de Vênus e Vila Atemis. Solicito também a Senhora BRIZABEL, providências sobre o Terceiro
442Turno que temos na Chácara da Fumaça, que vai até as 22 horas, mas estamos sem pediatra porque está
443havendo bastante reclamação e não temos mais como explicar para os usuários. Manifesta-se a seguir o
444Conselheiro WALMIR LABATUT, dizendo que com muita alegria falo a respeito de nosso Posto de
445Saúde Coima, que deve ter uns 15 anos. Tinha uma estrutura física de 150 metros quadrados, tendo
446ampliado o numero de funcionários, mas o mesmo não suportou. Fizemos uma reivindicação à Direção do
447Grupo Hospitalar Conceição e hoje pela tarde, já fizemos uma reunião com a planta baixa do posto, que
448passara para 400 metros quadrados.. Retoma a palavra a Coordenadora MARIA LETICIA, que em nada
449mais havendo a tratar, as 21:36 horas, dá então por encerrada a plenária, sendo lavrada a presente ata.

19
450
451
452
453
454

MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA
Coordenadora de Plenária.

